

Arte no Circuito

Exposições de Rodin, Gershow Knispel, *Museu da Inconfidência* e *Desenho e Meio Ambiente* oferecem ótimas opções para o brasiliense

Alan Marques



Pintura de Gershow Knispel (detalhe)



A exposição de escultura do francês Rodin e quatro artistas brasileiros no Palácio do Planalto está recebendo a visita de escolas da rede pública

PAULO PANIAGO

Rodin tem atraído muita gente ao Palácio do Planalto, no momento em que Brasília resolveu abrir generosos espaços para exposições de artes plásticas. 3327 pessoas já visitaram *Expressões do Corpo*, que reúne sete esculturas de Rodin e outras 20 de Leopoldo e Silva, Brecheret, De Fiori e Bruno Giorgi (cinco peças de cada artista). A exposição pode ser visitada até o dia 18, nos dias úteis, das 9h00 às 18h00, e nos finais de semana, das 10h00 às 18h00.

O Banco Safra, que doou cinco das sete esculturas para a Pinacoteca do estado de São Paulo, colocou ônibus à disposição das escolas interessadas em visitar a exposição. Além disso, uma

equipe de quatro alunos coordenada pela professora Elisa de Souza Martinez é responsável pela visita dirigida. "Temos duas abordagens diferentes", diz ela. "Orientamos as crianças e os adolescentes de escolas e também o que chamamos de grupos espontâneos, que podem agendar também suas visitas dirigidas".

Diante da *Musa de Whistler*, do *Torso do Filho de Ugolino*, da *Bacanal*, do *Torso Masculino do Beijo*, do *Torso da Sombra*, do *O Gênio do Repouso Eterno*, ou *Musa Trágica* as pessoas se perguntam, primeiro, sobre o valor de mercado das obras. "E, depois, as pessoas discutem se aquelas obras são ou não completas", afirma a professora Elisa de Souza Martinez.

Explica-se: Rodin foi um escultor que buscava o essencial, mesmo que essencial significasse mutilar o corpo

humano. Suas esculturas estão, assim, fragmentadas, e esses fragmentos tornam-se curiosidade para os visitantes.

A carreira do escultor começou com a exposição *Idade do Bronze*, em 1877, já em clima escandaloso: Rodin foi acusado de ter modelado sobre o próprio corpo de seu modelo. Seu *Balzac* também chegou a ser recusado em algumas exposições.

Quem visita *Expressões do Corpo* sob orientação é estimulado a refletir sobre a importância da exposição no contexto da cidade. Um exemplo: pouca gente sabe que existem esculturas de Bruno Giorgi nas redondezas do Palácio do Planalto: os *Monumento aos Candangos*, na Praça dos Três Poderes, e o *Meteoro*, a escultura diante do Palácio do Itamaraty.